



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 12 de Agosto de 2001

1. "Estai preparados!" (Lc 12, 40). O mandamento de Cristo, que a página do Evangelho de hoje nos repropõe com vigor, assume uma eloquência particular ao pensarmos em Santa Teresa Benedita da Cruz, no século Edith Stein, co-padroeira da Europa, que a liturgia nos convidou a recordar há alguns dias. Faleceu, juntamente com sua irmã Rosa e muitas outras pessoas do seu povo, nas câmaras de gás de Auschwitz-Birkenau, no dia 9 de Agosto de 1942.

Oxalá a recordação do seu extremo acto de amor ajude a humanidade dos nossos dias a compreender cada vez mais a importância, o valor da vida e a dignidade do ser humano.

2. Vemos espezinhadas a vida e a dignidade da pessoa humana de modo violento precisamente na Terra Santa, à qual Santa Teresa Benedita da Cruz estava ligada em espírito.

Muitas vezes, também nos últimos dias, elevei a minha voz para implorar a paz dos corações nessa martirizada região, na esperança de ver enfim uma cadeia de mãos dadas, desarmadas. Ao contrário, continuamos a ser invadidos por imagens de desolação, de vidas interrompidas, de corpos mutilados e de famílias dilaceradas. Este desencadear-se de violências inauditas realça cada vez mais como é ilusório pretender resolver os problemas da justiça e da convivência entre os povos, recorrendo à violência.

3. Por intercessão de Santa Teresa Benedita da Cruz, oremos para que não falte a boa vontade aos responsáveis políticos e militares das partes em conflito. Que saibam considerar diante de Deus e da história a urgência de fazer calar as armas. Reflectam sobre o futuro dos povos que lhes são confiados; um futuro que não pode ser de ódio, mas de fraternidade; que não seja de confronto, mas de colaboração.

Maria, Mãe da humanidade e Rainha da paz, se digne obter para a Terra Santa e para o mundo inteiro a fraternidade, o respeito recíproco e a paz.

No final do Angelus, o Papa saudou em várias línguas os peregrinos presentes, proferindo em português as seguintes palavras:

Com afecto, saúdo os peregrinos de língua portuguesa, cuja presença agradeço, desejando que esta romagem fortaleça a sua fé para serem testemunhas cada vez mais autênticas e corajosas do Evangelho no seu meio e no meio dos seus. Sobre todos, desça a minha Bênção.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana